



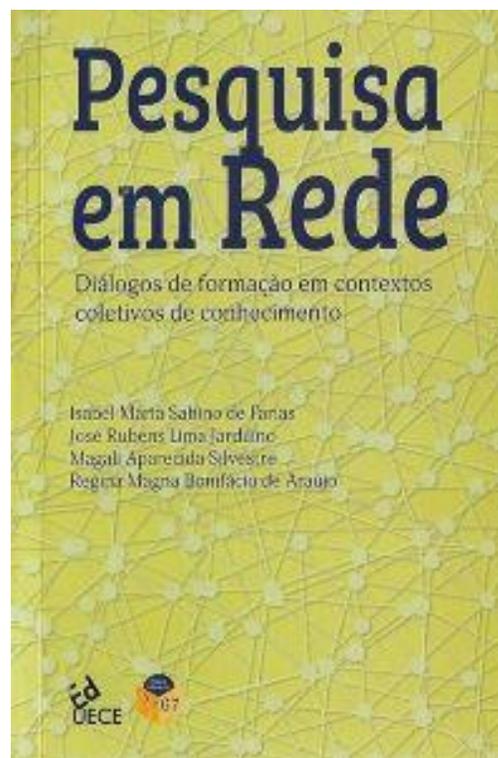
Farias, I. M. S. De, Jardimino, J. R. L., Silvestres, M. A., & Araújo, R. M. B. de. (2018). *Pesquisa em rede: Diálogos de formação em contextos coletivos de conhecimento*. Fortaleza: EdUECE.

Pp. 173

ISBN: 978-85-7826-577-9

Resenhado por Cláudia Regina Dantas Aragão
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Brasil

Termos como comunicação, partilha, colaboração, diálogo, formação, difusão de saberes e muitos outros nos vieram à mente, quando nos propusemos a resenhar esta obra. Vivenciar a pesquisa em rede é a experiência proposta no livro, apresentado pelos próprios autores, como um caminho alternativo da pesquisa em Educação – a pesquisa em rede. Trata-se do resultado de uma rica experiência tecida em rede por quase cinco anos (de 03/2013 a 11//2017), por pesquisadores de três universidades públicas: Dr^a Isabel Maria Sabino de Farias¹ – Universidade Estadual do Ceará (UECE); Dr. José Rubens Lima



¹ Pedagoga (UECE). Doutora em Educação Brasileira (UFC), com Estágio Pós-Doutoral pela Universidade de Brasília (UnB). Professora do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do grupo de

pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/CNPq). Coordenadora do Observatório Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica – OBEDUC/CAPES (2013-2017).

Jardelino² e Dr^a Regina Bonifácio de Araújo³ – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); e Dr^a Magali Aparecida Silvestre⁴ – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/Campus Guarulhos).

A pesquisa que deu origem ao livro, intitulada *Desenvolvimento Profissional Docente e inovação pedagógica: estudo exploratório sobre contribuições do PIBID*⁵ foi iniciativa apoiada pelo Programa Observatório da Educação (OBEDUC), financiado pela CAPES, e envolveu, durante a sua vigência, 102 participantes, sendo 41 graduandos, 20 mestrandos, 4 doutorandos, 29 professores da educação básica e 8 colaboradores. O objeto central de estudo foi o desenvolvimento profissional docente, a partir do qual buscou-se identificar como o PIBID contribuiu para o desenvolvimento profissional dos professores da Educação Básica, bem como desvelar se a sua participação na experiência foi mobilizadora de práticas inovadoras. Os sujeitos da pesquisa em questão foram os professores supervisores da rede pública de ensino que atuaram no Programa como (co)formadores de licenciandos. Assim, a investigação partiu do pressuposto de que apesar do PIBID ter como proposta a valorização dos futuros docentes durante o seu processo de formação, os professores da

Educação Básica, docentes veteranos e experientes, que atuam nesse processo, ao experimentarem a oportunidade de reaproximação com a universidade, refletindo sobre sua prática, também vivenciam experiências de aprendizagem, ampliando seus conhecimentos e inserindo novas possibilidades na própria prática docente. O percurso metodológico da pesquisa apoiou-se nos princípios da investigação qualitativa, caracterizando-se enquanto um estudo empírico exploratório da experiência de formação continuada e desenvolvimento profissional docente. O estudo foi articulado por núcleos sediados em três universidades, a partir dos seguintes grupos de pesquisa e programas: Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Formação e Profissão Docente (FOPROFI) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); e Escola Pública, Infâncias e Formação de Professores (GEPEPINFOR) – Programas de Pós-Graduação em Educação e Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-Guarulhos).

² Licenciado em Filosofia e Teologia, com doutorado em Ciências Sociais e estudos de pós-doutorado na Educação. Professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do grupo de pesquisa FOPROFI. Coordenador local do Observatório Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica.

³ Pedagoga, com Mestrado e Doutorado em Educação. Professora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos – GEPEJAI, integrante do FOPROFI – Grupo de Pesquisa Formação e Profissão Docente.

⁴ Pedagoga, Doutorado em Educação: Psicologia da Educação. Professora da Universidade Federal

de São Paulo (UNIFESP) e dos programas de pós-graduação em Educação e Educação e Saúde na Infância e na Adolescência. Integrante do GEPEPINFOR. Coordenadora local do Observatório Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica.

⁵ PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) – é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino. <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 06 set. 19.

Por se tratar de um projeto reunindo vários núcleos, assumiu, também, uma perspectiva colaborativa de decisões compartilhadas, o que possibilitou uma dinâmica de partilha e escuta vivenciada por todos os pesquisadores como sujeitos autores da investigação.

O livro é apresentado em três capítulos. No primeiro capítulo, encontra-se a discussão do conceito *pesquisa em rede*, e o seu entendimento pelos autores. Além disso, o capítulo aborda a importância da pesquisa em educação básica, suas características e contribuições para a produção de conhecimento, as diretrizes, metas e políticas do governo que viabilizaram o programa e a realização da pesquisa em rede. O segundo capítulo apresenta o plano da pesquisa: seus objetivos, problemática, trajetória metodológica, sujeitos da investigação, o delineamento da proposta a partir dos núcleos e programas das universidades envolvidas e as fases de desenvolvimento da investigação. O terceiro e último capítulo expõe os aprendizados construídos, apontando a pesquisa como um componente indispensável à formação de professores. Apresenta, também, os resultados da perspectiva de trinta egressos, colaboradores da pesquisa realizada em rede, abordando a contribuição da experiência para o seu próprio desenvolvimento profissional.

Assim, a obra coloca em discussão o desenvolvimento profissional docente, a inovação pedagógica e a formação, que são categorias de fundamental importância para os diferentes sujeitos envolvidos no processo de formação. Discutir tal questão em rede é o grande desafio ali proposto pois explicita que, a dinâmica da rede se faz pelo movimento do grupo, a partir de ações próprias, de sua interconectividade, imbricadas às possibilidades trazidas pelas tecnologias, em particular a internet e suas múltiplas ferramentas que possibilitam a aproximação dos núcleos de trabalho e se constituíram em meios imprescindíveis ao desenvolvimento da

experiência. Chama-se a atenção para o fato de que esse imbricamento não se dá pelo simples uso das tecnologias, mas pela conexão das dimensões técnicas, cognitivas e sociais que as redes propiciam e que se estabelecem pela associação de atores, sujeitos, objetos e instituições. Isso é percebido no livro, pela experiência que é tecida coletivamente, a várias mãos, em pontos e tempos distintos, e onde a colaboração de um afeta ou desencadeia a colaboração do(s) outro(s). Preexiste, assim, uma estrutura dinâmica, aberta, virtualmente modificável, que funciona ao sabor do movimento do pensamento de seus participantes, que desejam encontrar uma maneira de participar satisfatória com o seu pensar, mas colaborativa o suficiente para construir conjuntamente um novo saber, mais significativo e ampliado. Neste sentido, pode-se pensar então no conceito de trama ou rede heterogênea de sentidos, que se constitui em sua própria realização, pois cada autor já é em si uma rede.

Em síntese, a experiência da pesquisa em rede, vivenciada intensamente pelos autores, traz ricas possibilidades de discussão e produção do conhecimento. Tanto do ponto de vista de se produzir coletivamente o conhecimento como o de comprovar o quanto a educação e a formação de professores não pode prescindir da pesquisa. Isso demonstra a grande maturidade dos pesquisadores a partir de um movimento dialético em relação ao fenômeno investigado, na concepção da pesquisa como um processo de apropriação e de elaboração do conhecimento. Esse é o grande desafio proposto na obra.

Ressalta-se, ainda, o fato da pesquisa ter sido intensamente vivenciada no sentido delineado pelos próprios autores, na perspectiva da “pesquisa em rede”, a partir de um único objeto de estudo, articulando-se entre/com sujeitos de núcleos de três universidades, e através de dispositivos tecnológicos que possibilitaram a perspectiva de construção coletiva de partilha de saberes e decisões:

Uma dinâmica que se delineou desde o desenho metodológico da pesquisa, a realização de densa leitura da produção do campo sobre a temática da pesquisa, a definição das categorias, a elaboração dos instrumentos, até a organização dos pesquisadores, sênior e iniciantes, no trabalho de campo e de análise dos dados. (p. 65)

Isso possibilitou a implicação de cada pesquisador ao contexto de produção da experiência considerando a relação dialógica enquanto intervenção nos contextos da pesquisa em que estão imersos e o quanto tal produção é efetiva enquanto forma de intervenção coletiva. Nesse sentido, pode-se afirmar que a pesquisa em rede foi vivenciada, por um lado, como experiência colaborativa e, por outro, como recurso formativo dos participantes. Tal afirmação pode ser comprovada pela própria fala dos pesquisadores, quando questionados sobre a colaboração em uma pesquisa em rede, com três universidades envolvidas: “ter sido um desafio, uma experiência inovadora, um exercício do trabalho de colaboração, diálogo, respeito, intercâmbio culturais e profissionais, trocas valiosas e importantes relações interpessoais estabelecidas” (p. 127).

Outro ponto a ser evidenciado é de que o êxito da pesquisa também foi possibilitado pelo fato de ter contado com o financiamento da CAPES, através do programa OBEDUC, como já explicitado anteriormente. No cenário atual, pelo qual passa a pesquisa em nosso país, em um momento de cortes e de contingenciamento orçamentário no âmbito da educação e das agências de fomento, uma

pesquisa desse porte ser realizada com sucesso, nos revela a importância de investimentos desse alcance. O programa OBEDUC, que visa promover a produção de conhecimento sobre a Educação Básica, e a melhoria da formação do professor e do pesquisador, encontra-se na página da própria da CAPES⁶ como um programa encerrado, sem indicativos da retomada dessa linha de fomento. A difusão do livro vem chamar a atenção da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo para a importância do debate em defesa dos investimentos públicos em pesquisa.

Para além dos referenciais bibliográficos utilizados na sua produção, o livro também apresenta o conhecimento resultante do esforço conjunto e das reflexões desses sujeitos no processo de desenvolvimento da pesquisa, o que pode ser encontrado em suas páginas finais, como produção bibliográfica gerada pela pesquisa em rede. Trata-se de artigos, capítulos de livros e textos publicados em anais de eventos científicos da área.

Favorecer a pesquisa em rede sobre o desenvolvimento profissional docente; proporcionar a produção de conhecimento e a autoria coletiva, pelo encontro heterogêneo em vários âmbitos, na/em rede; confirmar o argumento de que a formação de professores envolve um amplo e intrincado conjunto de experiências que movem o aprendizado e que os contextos desta formação são múltiplos e diversos – tais são as reflexões importantes trazidas pelo presente livro, motivo pelo qual sua leitura se torna imprescindível para estudantes, professores e pesquisadores, envolvidos com a temática da educação, a formação, a pesquisa e, em especial, a pesquisa em rede.

⁶ <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programas-encerrados>>. Acesso em: 06 set.19.

Acerca da Autora da Resenha**Cláudia Regina Dantas Aragão**

Sou professora do curso de Comunicação Social, Departamento de Ciências Humanas, campus I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Graduada em Comunicação Social, mestre em Educação e doutoranda do Programa em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da UNEB, vinculada a Linha de Pesquisa 4 – Educação, Currículo e Processos Tecnológicos. O meu interesse pelo livro, *Pesquisa em Rede: diálogos de formação em contextos coletivos de conhecimento*, de autoria de Isabel Maria Sabino, José Rubens Jardelino, Magali Aparecida Silvestre e Regina Magna de Araújo, se dá por diversos fatores: O primeiro deles é a temática do livro ser muito interessante, revelar caminhos e reflexões de pesquisa em educação, a pesquisa em rede, mostrando um rico trabalho produzido coletivamente através de um projeto de pesquisadores de três Universidades; Segundo, pelo fato de a temática ter intrínseca relação com meu objeto de pesquisa de doutorado, pesquisa os processos comunicacionais na formação de redes de difusão do conhecimento na universidade; E terceiro, por ser pesquisadora do grupo ForTEC (Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo) e neste grupo, coordeno e desenvolvo o Projeto Observatório de Redes e TIC que tem como principal objetivo promover o acompanhamento, mediante estudos e pesquisas, do papel das redes de pesquisa e das TIC no processo de produção e difusão do conhecimento no processo pedagógico e de gestão no âmbito da educação básica e superior. Todos esses fatores, aliados a experiência na área de Educação a Distância, TIC e Trabalho Colaborativo em rede me qualificam para resenhar o livro.

Education Review  **Reseñas Educativas**
Resenhas Educativas



 *Education Review/ Reseñas Educativas/ Resenhas Educativas* is supported by the Scholarly Communications Group at the Mary Lou Fulton Teachers College, Arizona State University. Copyright is retained by the first or sole author, who grants right of first publication to the *Education Review*. Readers are free to copy, display, and distribute this article, as long as the work is attributed to the author(s) and *Education Review*, it is distributed for non-commercial purposes only, and no alteration or transformation is made in the work. More details of this Creative Commons license are available at <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>. All other uses must be approved by the author(s) or *Education Review*. *Education Review* is published by the Scholarly Communications Group of the Mary Lou Fulton Teachers College, Arizona State University.

Disclaimer: The views or opinions presented in book reviews are solely those of the author(s) and do not necessarily represent those of *Education Review*.

Connect with *Education Review* on Facebook (<https://www.facebook.com/pages/Education-Review/178358222192644>) and on Twitter @EducReview